

STJ00118624 - V.1

MARCOS EHRHARDT JÚNIOR

MARCOS CATALAN

CLÁUDIA RIBEIRO PEREIRA NUNES

Coordenadores

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RELAÇÕES PRIVADAS

VOLUME 1
POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Belo Horizonte

FÒRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

2023

Editora Fórum Ltda.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriane de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virginia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Britto	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Cármem Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvania Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto (<i>in memoriam</i>)	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabrizio Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra

FÓRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

Luís Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo
Aline Sobreira de Oliveira

Rua Paulo Ribeiro Bastos, 211 – Jardim Atlântico – CEP 31710-430
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 99412.0131
www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Técnica, Empenho, Zelo. Esses foram alguns dos cuidados aplicados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de impressão, digitação ou mesmo restar alguma dúvida conceitual. Caso se constate algo assim, solicitamos a gentileza de nos comunicar através do *e-mail* editorial@editoraforum.com.br para que possamos esclarecer, no que couber. A sua contribuição é muito importante para mantermos a excelência editorial. A Editora Fórum agradece a sua contribuição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

L61 Inteligência artificial e relações privadas: possibilidades e desafios / Marcos Ehrhardt Júnior, Marcos Catalan, Cláudia Ribeiro Pereira Nunes. Belo Horizonte: Fórum, 2023. v. 1.

538p.; 14,5cm x 21,5cm.
v.1
ISBN: 978-65-5518-576-8

1. Direito civil e tecnologia. 2. Novas tecnologias. 3. Inteligência artificial - IA. 4. Direito e tecnologia. 5. Direito. I. Ehrhardt Júnior, Marcos. II. Catalan, Marcos. III. Nunes, Cláudia Ribeiro Pereira. IV. Título.

CDU 342.055
CDU 347

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

EHRHARDT JÚNIOR, Marcos; CATALAN, Marcos; NUNES, Cláudia Ribeiro Pereira (Coord.). *Inteligência artificial e relações privadas: possibilidades e desafios*. Belo Horizonte: Fórum, 2023. v. 1. 538 p. ISBN 978-65-5518-576-8.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

POSSIBILIDADES E DESAFIOS PULULAM NO CONTATO DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM O DIREITO PRIVADO

Cláudia Ribeiro Pereira Nunes, Marcos Catalan,

Marcos Ehrhardt Junior 13

PARTE I

PRIMEIROS PASSOS:

COMPREENDENDO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: CONCEITOS INTRODUTÓRIOS E
ALGUMAS DE SUAS APLICAÇÕES**Maria Eduarda Fürst, Marcelo L. F. de Macedo Bürger** 19

1	Afinal, o que é a inteligência artificial?.....	19
2	Os elementos necessários a qualquer inteligência artificial (sua estrutura).....	24
2.1	O <i>software</i> e seus algoritmos.....	25
2.2	O <i>hardware</i>	26
2.3	Conjunto suficiente de informações (<i>Big data</i>).....	27
3	Os processos de aprendizagem da IA	30
4	Algumas das aplicações da IA na economia, nas relações sociais e no direito	33
	Referências	37

OS PRINCÍPIOS SEQUESTRADOS PELO POSITIVISMO JURÍDICO:
UM MODELO À REGULAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
NO BRASIL?**Eduardo Luiz Busatta** 41

1	Introdução.....	41
2	O positivismo jurídico.....	43
3	A crítica ao positivismo e o papel dos princípios jurídicos.....	47
4	Princípios positivados na legislação ordinária: um modelo de regulação da inteligência artificial?.....	54

5	Conclusão.....	66
	Referências	67

JUSTIÇA, INJUSTIÇA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS RELAÇÕES SOCIAIS: ESTRUTURAS TEÓRICAS NA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

	Gabriela Buarque, Aduardo Catão	73
	Introdução.....	73
1	Questões de justiça na inteligência artificial.....	74
2	Lições de justiça na teoria de John Rawls	81
3	Injustiça estrutural e injustiça epistêmica	89
4	Justiça e solidariedade de dados	97
	Considerações finais.....	103
	Referências	104

RECONHECIMENTO DA PERSONALIDADE JURÍDICA DOS AGENTES ARTIFICIAIS AUTÔNOMOS COMO ENTES DE CAPACIDADE REDUZIDA

	Felipe Quintella M. de C. Hansen Beck, Marília Bengtsson Bernardes... 107	
1	Considerações iniciais	108
2	“Entes de inteligência artificial”: os agentes artificiais autônomos ...	109
3	Personalidade e capacidade jurídicas: desafios conceituais.....	114
4	Personalidade e capacidade jurídicas: em busca de precisão conceitual	119
5	A teoria da personalidade jurídica de Teixeira de Freitas	121
6	O exemplo do reconhecimento da personalidade dos entes hoje denominados <i>pessoas jurídicas</i>	128
7	Considerações finais.....	129
	Referências	130

CONTORNOS JURÍDICO-DOGMÁTICOS DOS SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

	Luciano Soares Silvestre, Marcos Ehrhardt Júnior	133
1	Introdução.....	133
2	Conceito e natureza jurídica	135
3	Critérios classificatórios.....	144
4	O marco legal da inteligência artificial no Brasil e a responsabilidade civil	149
5	Considerações finais.....	152
	Referências	153

O RECONHECIMENTO DA PROTEÇÃO DE DADOS COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL AUTÔNOMO E SUAS IMPLICAÇÕES NO AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Juliana Petinatti Sarmento, Fabiana Rodrigues Barletta		157
1	Introdução.....	157
2	Do direito à privacidade à proteção dos dados pessoais.....	158
3	Proteção de dados pessoais e dignidade da pessoa humana.....	168
4	O reconhecimento da proteção de dados como um direito fundamental autônomo ao direito à privacidade.....	175
5	Conclusão.....	182
	Referências	183

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS REFLEXOS NAS RELAÇÕES PRIVADAS E NO DIREITO

Priscila de Castro Teixeira Pinto Lopes Agapito,

Camilla Gabriela Chiabrando Castro Alves		187
1	Introdução.....	187
2	Conceito	188
3	Inteligência artificial e direito: relação.....	190
4	Questões éticas	193
5	<i>Lawtechs</i> e <i>legaltechs</i>	195
6	Inteligência artificial e responsabilidade civil	196
7	Inteligência artificial e propriedade intelectual	200
8	Inteligência artificial e a atividade extrajudicial notarial.....	201
9	Iniciativas de regulação da IA no Brasil.....	201
10	Conclusão.....	204
	Referências	204

PARTE II

IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DE APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O ENSINO JURÍDICO E DIREITOS AUTORAIS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O PROBLEMA DA AUTORIA

André Luiz Arnt Ramos		209
	Introdução: um admirável mundo novo.....	209
1	Eu, autor: <i>quo vado?</i>	213
2	Requisitos objetivos da proteção autoral.....	216
	Conclusão.....	218
	Referências	219

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NOS DIREITOS AUTORAIS

Mérian Helen Kielbovicz, Luiz Gonzaga Silva Adolfo

1	Introdução.....	223
2	A resolução da Sociedade da Informação em geral e os efeitos gerados pela inteligência artificial.....	224
2.1	A Sociedade da Informação em sua face contemporânea.....	224
2.2	Inteligência artificial como foco de discussão.....	226
3	Os princípios dos Direitos Autorais e as principais construções teóricas em torno de autoria e titularidade.....	229
3.1	A conceituação dos princípios que fundamentam o direito do autor.....	229
3.2	A construção das teorias que tratam da autoria e titularidade.....	231
4	A inteligência artificial e os impactos nos Direitos Autorais.....	233
4.1	Apontamentos sobre a possível ameaça aos Direitos Autorais pelas IAs.....	233
4.1.1	A inteligência artificial nas produções artísticas e a ausência de proteção legal específica.....	235
5	Considerações finais.....	240
	Referências.....	242

CHATGPT E AS TENSÕES RELATIVAS A DIREITOS AUTORAIS

Marco Antonio Lima Berberri, Joyce Finato Pires..... 245

1	Introdução.....	245
2	A inteligência artificial generativa invade a consciência pública.....	246
3	O que é o ChatGPT?.....	247
4	As ameaças e os riscos da inteligência artificial generativa.....	248
5	A autoria artificial.....	250
6	Plágio acadêmico.....	253
7	Considerações finais: a importância da pausa para a reflexão sobre sistemas de inteligência artificial.....	260
	Referências.....	262

O ESPÍRITO HUMANO E O ESPÍRITO DA/NA MÁQUINA: DIREITO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL, TEORIA GERAL DO DIREITO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Débora Vanessa Caús Brandão, Marcel Edvar Simões..... 267

1	Colocação do problema.....	267
2	Tentativa de definição estipulativa do conceito de inteligência artificial.....	272
3	Estado atual da recepção jurídica da matéria.....	274
4	Contribuição da Teoria Geral do Direito para o debate e conclusões.....	276
	Referências.....	278

ENSINO JURÍDICO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ESBOÇO DE UM ENSAIO

Eduardo Nunes de Souza	281
1 Introdução.....	281
2 A inserção dos problemas jurídicos criados pela inteligência artificial nos currículos universitários de Direito	287
3 A inserção do uso de mecanismos de inteligência artificial nos currículos e o futuro das carreiras jurídicas	294
4 A tese de que a inteligência artificial supriria as funções do ensino jurídico	302
5 À guisa de conclusão: ainda e sempre, a dignidade humana	314
Referências	319

PARTE III

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS SISTEMAS DE JUSTIÇA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PODER JUDICIÁRIO: REFLEXÕES CRÍTICAS A PARTIR DO RISCO DE (DES) CELERIDADE PROCESSUAL

José Henrique de Oliveira Couto, Arthur Pinheiro Basan	325
1 Introdução.....	325
2 Inteligência artificial e decisões judiciais: teoria e prática	328
3 Inteligência artificial aplicada ao Poder Judiciário	334
4 (Des)celeridade processual e inteligência artificial: a instauração de uma nova dinâmica procedimental para garantia da segurança jurídica.....	335
5 Considerações finais.....	338
Referências	338

TECNOLOGIA E JUSTIÇA: INOVAÇÕES PARA MELHORIA DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

Maria Carla Moutinho Nery, Sílvio Neves Baptista Filho	341
1 Introdução.....	341
2 A tecnologia em favor do jurisdicionado	342
2.1 Justiça Aqui.....	344
2.2 Elis.....	345
2.3 Expedito	347
3 Conclusão.....	348
Referências	350

O FUTURO DA ATIVIDADE JURÍDICA NO BRASIL E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: COMO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS AFETAM O TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DO DIREITO

Gabriel Schulman, André Gambier Campos	353
1 Introdução.....	353
2 Os profissionais do direito no Brasil atual.....	355
3 Como as tecnologias digitais afetam os profissionais do campo jurídico	362
4 As múltiplas iniciativas de digitalização dos órgãos de justiça.....	366
4.1 Iniciativas de IA no Poder Judiciário	369
5 Considerações finais: magistratura ‘robô’, governança e expectativas	372
Referências	375

A TECNOLOGIA E AS SERVENTIAS EXTRAJUDICIAIS

Marcelo de Oliveira Milagres, Osvaldo José Gonçalves

de Mesquita Filho	381
1 Introdução.....	381
2 As serventias extrajudiciais: “de onde viemos”	382
3 A tecnologia e as serventias extrajudiciais.....	389
4 Conclusão.....	396
Referências	397

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O USO DA *ONLINE DISPUTE RESOLUTION* PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Ricardo Schneider Rodrigues	401
1 Introdução.....	401
2 O Governo Digital e os Tribunais de Contas.....	402
3 O uso da <i>Online Dispute Resolution</i> pelos Tribunais de Contas: um ambiente promissor para o uso efetivo da inteligência artificial.....	406
3.1 Definição e uso da <i>Online Dispute Resolution</i>	406
3.2 A <i>Online Dispute Resolution</i> e o controle externo: uma possível aplicação no âmbito dos Tribunais de Contas.....	408
3.3 Inteligência Artificial e <i>Online Dispute Resolution</i>	410
3.4 Uma aplicação prática da IA: o uso do ChatGPT na avaliação da adesão à Lei do Governo Digital pelos Tribunais de Contas	411
3.4.1 Os achados da pesquisa desenvolvida por IA: do início promissor às falhas irremediáveis.....	412
4 Conclusões.....	419
Referências	420

PARTE IV

REFLETINDO PARA ALÉM DO DIREITO PRIVADO

O *CONDITIONAL HIERARCHICAL ATTENTION TRANSFORMER* (CHATGPT) E A SUA IMPLEMENTAÇÃO PELA COMUNIDADE JURÍDICA: VIÁVEL OU AMEAÇA?

Zilda Mara Consalter	425
1 Linhas introdutórias.....	425
2 A sociedade em rede, inteligência artificial e os <i>chatbots</i>	426
3 O que é o ChatGPT e qual o seu uso?.....	429
4 O ChatGPT e o universo jurídico	432
5 Pontuações conclusivas.....	441
Referências	442

GÊMEO DIGITAL COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CIDADES INTELIGENTES SUSTENTÁVEIS BRASILEIRAS RESILIENTES A INUNDAÇÕES: O PAPEL DO DIREITO PRIVADO E DA GESTÃO PÚBLICA DOS RISCOS SOCIAIS

Francisco Campos da Costa, Cássius Guimarães Chai	445
Introdução.....	445
1 A evolução do conceito de <i>smart cities</i> e a carta brasileira para cidades inteligentes	447
1.1 Cidades inteligentes sustentáveis.....	451
1.2 Do conceito de cidades inteligentes segundo a Carta Brasileira para Cidades Inteligentes	453
2 Conceito e aplicações da <i>digital twin</i>	455
3 A <i>digital twin</i> como instrumento para o desenvolvimento de cidades inteligentes sustentáveis brasileiras resilientes a inundações.....	458
3.1 Cidades inteligentes sustentáveis baseadas em gêmeos digitais e o aperfeiçoamento da governança urbana para redução de desastres provocados por inundações	462
Considerações finais.....	465
Referências	466

NOVOS ITINERÁRIOS DA CONTRATAÇÃO INFORMÁTICA: DO CONTRATO INTELIGENTE AO CONTRATO ALGORÍTMICO

Cláudio Amato, Marcos Catalan	471
1 Introdução.....	471

2	<i>Smart contracts</i> : observações preliminares.....	475
3	Modelos de contratação inteligente: revisitando o passado na tentativa de compreender o presente	478
4	Os contratos algorítmicos <i>stricto sensu</i> : <i>self driving contracts</i>	483
5	Conflitos emergem de futuros prováveis.....	489
6	Tecnologia, democracia, direitos: notas conclusivas	502
	Referências.....	505

LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL (IA): UN ANTES Y UN DESPUES EN EL DERECHO

	Edgardo Ignacio Saux	511
1	Reflexiones primarias sobre el tema	511
2	La inteligencia artificial como noción	514
3	Algunos matices de su incidencia en el Derecho.....	518
	SOBRE OS AUTORES	533

MARCOS EHRHARDT JÚNIOR
MARCOS CATALAN
CLÁUDIA RIBEIRO PEREIRA NUNES

Coordenadores

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RELAÇÕES PRIVADAS

VOLUME 2
RELAÇÕES EXISTENCIAIS E A PROTEÇÃO
DA PESSOA HUMANA

Belo Horizonte

FÓRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

2023

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriano de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virginia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Britto	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Cármen Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto (<i>in memoriam</i>)	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabrizio Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra

FÓRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

Luís Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo
Aline Sobreira de Oliveira

Rua Paulo Ribeiro Bastos, 211 – Jardim Atlântico – CEP 31710-430
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 99412.0131

www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Técnica. Empenho. Zelo. Esses foram alguns dos cuidados aplicados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de impressão, digitação ou mesmo restar alguma dúvida conceitual. Caso se constate algo assim, solicitamos a gentileza de nos comunicar através do e-mail editorial@editoraforum.com.br para que possamos esclarecer, no que couber. A sua contribuição é muito importante para mantermos a excelência editorial. A Editora Fórum agradece a sua contribuição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

161

Inteligência artificial e relações privadas: relações existenciais e a proteção da pessoa humana / Marcos Ehrhardt Júnior, Marcos Catalan, Cláudia Ribeiro Pereira Nunes. Belo Horizonte: Fórum, 2023. v. 2.

388p.; 14,5cm x 21,5cm.

v. 2

ISBN: 978-65-5518-577-5

1. Direito civil e tecnologia. 2. Novas tecnologias. 3. Inteligência artificial - IA. 4. Direito e tecnologia. 5. Direito. I. Ehrhardt Júnior, Marcos. II. Catalan, Marcos. III. Nunes, Cláudia Ribeiro Pereira. IV. Título

CDD 342.085

CDU 347

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

EHRHARDT JÚNIOR, Marcos; CATALAN, Marcos; NUNES, Cláudia Ribeiro Pereira (Coord.). *Inteligência artificial e relações privadas: relações existenciais e a proteção da pessoa humana*. Belo Horizonte: Fórum, 2023. v. 2. 388p. ISBN 978-65-5518-577-5.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

RELAÇÕES EXISTENCIAIS E TUTELA DA PESSOA HUMANA:
 PREOCUPAÇÕES EMERGEM NO CONTATO DA INTELIGÊNCIA
 ARTIFICIAL COM O DIREITO PRIVADO

Claudia Ribeiro Pereira Nunes, Marcos Catalan, Marcos Ehrhardt Junior	13
--	----

PARTE I

SOFTLAW E ASPECTOS ÉTICOS RELATIVOS A APLICAÇÕES DA
 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

UN ENSAYO LIBREPENSANTE. LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL
 DESDE UNA PERSPECTIVA ETICA

Arturo Caumont	19
-----------------------------	----

ESG E *BLOCKCHAIN*: ENSAIO SOBRE O DIREITO AO
 DESENVOLVIMENTO NO CONTEXTO DA GOVERNANÇA
 CONECTADA

Filipe Lôbo Gomes, Camille Lima Reis	25
1 A tríade do ESG como novo paradigma	25
1.1 As transformações da sociedade conectada e o direito ao desenvolvimento no contexto da gestão pública ecoeficiente.....	25
1.2 As concepções da governança como resposta às demandas sociais....	32
1.3 O Estado e sua responsabilidade social	40
2 O <i>blockchain</i> como concretizador da governança: a inteligência artificial operando a favor da Administração Pública.....	44
2.1 As dimensões que envolvem o termo “governança” e o pontapé tecnológico	44
2.2 Principiologia da governança pública	47
2.3 O <i>blockchain</i> como viabilizador da governança na máquina pública ...	49
3 Considerações finais	54
Referências	55

CHATGPT E O FUTURO DO COMPLIANCE: OPORTUNIDADE OU PERIGO IMINENTE?

Rodrigo Pironti Aguirre de Castro, Luiz Henrique Zarur Fernandes 59

ETHICAL CHALLENGES ARISING FROM MACHINE LEARNING TOOLS. DEEP LEARNING MODELING OF CONVOLUTIONAL NEURAL NETWORK. DATA MINING. GENE EDITING

Pedro Diaz Peralta	73
1 Applying Self- Regulation to Machine Learning Processes.....	73
1.1 Machine Learning	75
1.2 Pervasive Ubiquitous Computing.....	76
1.2.1 Application of artificial intelligence to modify consumer perception and choices.....	78
1.3 Deep Learning. Types Of Algorithms Used.....	78
1.3.1 Convolutional Neural Networks and Multilayer Perceptrons.....	79
2 Machine Learning and Protection of Privacy	79
2.1 Facial Recognition, A Real Challenge	80
2.2 Human-Computer Interaction Technologies.....	81
2.3 Privacy Enhancing Technologies – PET	82
2.4 Controversial Software.....	84
2.5 Protection of Privacy and Private Life	85
2.5.1 Moratorium.....	86
2.5.2 Towards an Absolute Moratorium on Experiments Altering the Human Germline.....	88
References	89

PARTE II

OPORTUNIDADES E DESAFIOS NO USODA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A NECESSIDADE DE TUTELA DA PESSOA HUMANA

O HOMEM BICENTENÁRIO EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

José Barros Correia Júnior	95
1 Do Andrew ao GPT	95
2 Diálogos com uma inteligência artificial	98
3 Direitos autorais em tempos de inteligência artificial	105
4 Conclusões	110
Referências	111

**A AUTOMAÇÃO DE DECISÕES POR SISTEMAS
COMPUTACIONAIS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL BASEADAS
EM PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL (PLN):
PROBLEMAS INTERPRETATIVOS E SUAS REPERCUSSÕES NOS
DIREITOS DA PERSONALIDADE**

Rafael Oliveira Soares, Marcos Ehrhardt Jr.	113
1 Considerações iniciais: um desejo antigo dos homens.....	113
2 Como as máquinas aprendem?.....	116
3 As dificuldades enfrentadas pela inteligência artificial no processo interpretativo	118
4 Quais cuidados devem ser adotados para reduzir os riscos de distorções e discriminações em decisões automatizadas?	121
5 Considerações finais	124
Referências	125

**DESAFIOS PARA NORMATIZAR APLICATIVOS DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL QUE PERMITEM “DIALOGAR”
COM PESSOAS FALECIDAS**

Carlos Nelson Konder, Nino Donato Oliva	129
1 Introdução: a busca pela perenidade em tempos de modernidade líquida	129
2 A inteligência artificial aplicada à criação de diálogos com pessoas falecidas	131
3 Natureza dos dados e seu regime normativo	135
4 Consentimento específico e destacado: alcance e viabilidade.....	138
5 Ausência de manifestação do titular em vida, legítimos interesses dos sucessores e outras circunstâncias inquietantes.....	141
6 Considerações finais	145
Referências	145

**REFLEXÕES ENTRE A MORTE REAL E A VIDA DIGITAL: ENSAIO
SOBRE O USO DE SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
QUE BUSCAM SUBSTITUIR PESSOAS QUE MORRERAM E SUAS
IMPLICAÇÕES NO DIREITO BRASILEIRO**

Leandro Reinaldo da Cunha, Júlia Fernandes de Mendonça	149
1 Introdução	149
2 O uso de inteligência artificial para substituição de pessoas falecidas no direito brasileiro: reflexões, permanência e regulação ...	151
2.1 Reflexões preliminares sobre o uso de inteligência artificial para substituição de pessoas falecidas.....	153
2.2 Inteligência artificial, morte, permanência e possíveis impactos no Direito brasileiro	155

2.3	Sistemas de inteligência artificial que buscam a substituição de pessoas falecidas e a regulação da inteligência artificial no Brasil...	157
3	Considerações finais	163
	Referências	164

POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES DE MEMÓRIAS AFETIVAS FALSAS A PARTIR DE IMAGENS PRODUZIDAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sérgio Coutinho dos Santos	167	
1	Introdução	167
2	Pressupostos tecnológicos da representação que impõe padrões	168
3	Sinais de uma falsa teologia que se torna verdade	170
4	O <i>marketing</i> com representatividade ilusória	172
5	Uma foto de família não será mais a mesma	176
6	A insuficiência normativa para regulamentar os tratamentos de imagem	178
7	Considerações finais	180
	Referências	181

PARTE III

A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E OS RISCOS DAS APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL POR PESSOAS VULNERÁVEIS

A SENSIBILIDADE QUE AS MÁQUINAS JAMAIS TERÃO PARA O TRATO DO DIREITO DE FAMÍLIA

Claudia Stein Vieira, Luiza Vero Fontes	185	
1	Introdução	185
2	Alguns aspectos da atualidade	185
2.1	Conceito de <i>machine learning</i> e o avanço tecnológico	187
3	A inteligência artificial e o Poder Judiciário brasileiro	188
4	A inteligência artificial no Direito estrangeiro	192
5	Os impactos da inteligência artificial no Direito de Família	194
6	Conclusão	198
	Referências	199

INFÂNCIA HIPERCONECTADA: RASTROS E RISCOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Bruna Lyra Duque	201	
1	Introdução	201

2	Infância hiperconectada: rastros digitais e riscos.....	202
3	Manobras da inteligência artificial para o público infantil.....	206
4	Adoção de princípios e boas práticas: um olhar para a experiência europeia.....	208
5	Considerações finais.....	211
	Referências.....	212

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS RISCOS AOS DADOS PESSOAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

	Ana Carolina Brochado Teixeira, Anna Cristina de Carvalho Rettore.....	215
1	Introdução.....	215
2	Inteligência artificial e suas implicações no universo infantojuvenil... 216	
3	Riscos da inteligência artificial aos dados de crianças e adolescentes.....	219
4	Tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes pelo ordenamento brasileiro.....	223
5	Formas de minimizar os riscos ao desenvolvimento infantil.....	233
6	Considerações finais.....	236
	Referências.....	236

ENTRE JOGOS VIRTUAIS E A NECESSÁRIA TUTELA DA INFÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE O *POKÉMON GO*

	Fernanda Melo Silva, Marcos Catalan.....	241
1	Notas ligeiras a título de exórdio.....	241
2	Jogos virtuais: vigília e modulação do comportamento humano.....	246
3	O <i>Pokémon Go</i> : vícios e benefícios.....	248
4	A provisoriidade de uma conclusão.....	256
	Referências.....	257

A VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR MEIO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA ABORDAGEM A PARTIR DO PERSONAGEM KARINA, DA NOVELA *TRAVESSIA*

	Acácia Gardênia Santos Lelis, Tatiane Gonçalves Miranda Goldhar.....	261
1	Introdução.....	261
2	A violência sexual e psicológica sofrida por Karina, em <i>Travessia</i>	262
3	A violência sexual no contexto da inteligência artificial e a configuração do estupro virtual.....	266
4	O papel da teledramaturgia na abordagem do estupro virtual à luz dos princípios constitucionais aplicáveis.....	273
5	Considerações finais.....	278
	Referências.....	279

AUTONOMIA INFANTOJUVENIL E DANOS NA INCLUSÃO DIGITAL

Maria Rita de Holanda	281
1 Notas introdutórias.....	281
2 Capacidade, vulnerabilidade e dimensões da autonomia infantil.....	285
3 Inclusão digital dos incapazes e possíveis danos	294
4 Notas conclusivas.....	299
Referências	300

“ISSO É TÃO *BLACK MIRROR!*”: A DISTOPIA DE “*ARKANGEL*” E OS LIMITES AO EXERCÍCIO DA AUTORIDADE PARENTAL

Milton Pereira de França Netto, Patrícia Ferreira Rocha	303
1 Introdução	303
2 “ <i>Arkangel</i> ” e o monitoramento parental abusivo	304
3 O futuro está aqui: a distopia de controle se torna real.....	309
4 Limites ao exercício da autoridade parental na era digital.....	314
5 Conclusão	322
Referências	323

PARTE IV

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CAMPO DO DIREITO À SAÚDE

ANÁLISE REGULATÓRIA E ÉTICA DA PROTEÇÃO DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADAS NA SAÚDE

Cláudia Ribeiro Pereira Nunes, Camila Pinto Barreto da Silva	329
1 Introdução	329
2 Proteção de dados	330
2.1 Lei Geral de Proteção de Dados	331
2.2 Dados protegidos do paciente: prontuários eletrônicos e diagnósticos por imagens	332
3 Possível regulação da inteligência artificial e a ética em sua aplicação	334
3.1 No âmbito internacional	335
3.2 No âmbito brasileiro	337
3.2.1 Projetos de Lei nº 5.051/19, 21/20 e 872/21	337
3.2.2 A ética nos Projetos de Lei sobre IA	339
4 Lei Geral de Proteção de Dados e a proteção dos dados dos pacientes na aplicação da inteligência artificial na saúde.....	340

4.1	Transparência, princípio da autonomia da vontade e ética na saúde.....	340
4.2	Consentimento informado na aplicação da inteligência artificial na saúde	341
5	Considerações finais.....	344
	Referências	345

USO DE *HEALTHBOTS* PARA A TRIAGEM DE PACIENTES EM UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: PENSAR ANTES DE IMPLANTAR

Fernanda Schaefer	349	
1	Introdução.....	349
2	Triagem de pacientes em serviços públicos de saúde de urgência e emergência.....	350
3	<i>Healthbots</i> e triagem de pacientes.....	357
4	Considerações finais.....	365
	Referências	366

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

Juliana Carvalho Pavão, Rita de Cássia Resquetti Tarifa Espolador	369	
1	A inteligência artificial e sua aplicação nos dias atuais.....	369
2	As técnicas de reprodução humana assistida e sua regulamentação no Brasil.....	371
3	Aplicação da inteligência artificial na reprodução humana assistida: seleção de doadores e seleção de embriões	375
4	Considerações finais.....	379
	Referências	380

SOBRE OS AUTORES	383
-------------------------------	-----

MARCOS EHRHARDT JÚNIOR

MARCOS CATALAN

CLÁUDIA RIBEIRO PEREIRA NUNES

Coordenadores

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RELAÇÕES PRIVADAS

VOLUME 3

RELAÇÕES PATRIMONIAIS
ENTRE O CONSUMO, OS CONTRATOS
E OS DANOS

Belo Horizonte

FORUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

2023

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriano de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virginia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Britto	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Cármen Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto (in memoriam)	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabricio Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra

FÓRUM

CONHECIMENTO JURÍDICO

Luis Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araujo
Aline Sobreira de Oliveira

Rua Paulo Ribeiro Bastos, 211 – Jardim Atlântico – CEP 31710-430
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 99412.0131
www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Técnica. Empenho. Zelo. Esses foram alguns dos cuidados aplicados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de impressão, digitação ou mesmo restar alguma dúvida conceitual. Caso se constate algo assim, solicitamos a gentileza de nos comunicar através do e-mail editorial@editoraforum.com.br para que possamos esclarecer, no que couber. A sua contribuição é muito importante para mantermos a excelência editorial. A Editora Fórum agradece a sua contribuição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

I61 Inteligência artificial e relações privadas: Relações patrimoniais: entre o consumo, os contratos e os danos / Marcos Ehrhardt Júnior, Marcos Catalan, Cláudia Ribeiro Pereira Nunes. Belo Horizonte: Fórum, 2023. v. 3.

387p.; 14,5cm x 21,5cm.
v.3
ISBN: 978-65-5518-586-7

1. Direito civil e tecnologia. 2. Novas tecnologias. 3. Inteligência artificial - IA. 4. Direito e tecnologia. 5. Inteligência Artificial - IA. 6. Direito. I. Ehrhardt Júnior, Marcos. II. Catalan, Marcos. III. Nunes, Cláudia Ribeiro Pereira. IV. Título.

CDD 342.085
CDU 347

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima - CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

EHRHARDT JÚNIOR, Marcos; CATALAN, Marcos; NUNES, Cláudia Ribeiro Pereira (Coord.). *Inteligência artificial e relações privadas – Relações patrimoniais: entre o consumo, os contratos e os danos*. Belo Horizonte: Fórum, 2023. v. 3. 387 p. ISBN 978-655518-586-7.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS RELAÇÕES PRIVADAS:
CONSUMO, CONTRATOS E DANOS MARCAM O COTIDIANO
HUMANO

Claudia Ribeiro Pereira Nunes, Marcos Catalan, Marcos Ehrhardt Junior	13
--	----

PARTE I

RESPONSABILIDADE CIVIL, DECISÕES AUTOMATIZADAS E
DISCRIMINAÇÃO ALGORÍTMICADECISÕES AUTOMATIZADAS E A EFETIVA PROTEÇÃO DE
DADOS PESSOAIS

Guilherme Magalhães Martins, José Luiz de Moura Faleiros Júnior	19
1 Introdução	19
2 Privacidade, <i>Big Data</i> e a constância incessante do processamento decisional heurístico	21
3 Possíveis vetores preventivos: segurança da informação e governança	24
4 Conclusão	31
Referências	33

O DIREITO FUNDAMENTAL À PROTEÇÃO DE DADOS E
OS REQUISITOS PARA O TRATAMENTO DE DADOS POR
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Izaac Duarte de Alencar, Juliana de Oliveira Jota Dantas	37
1 Introdução	37
2 Considerações sobre Inteligência Artificial e a proteção de dados pessoais	38
3 Breve análise dos impactos nos direitos e garantias fundamentais decorrentes do uso da Inteligência Artificial	40

4	A regulação da Inteligência Artificial no Brasil e sua conexão com a proteção de dados.....	47
5	Conclusão.....	54
	Referências.....	55

TECNOÉTICA E TECNODIREITO FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS: OS PROBLEMAS DA OPACIDADE, DA VULNERABILIDADE E DO COMPROMETIMENTO DA AUTONOMIA HUMANA

Romualdo Baptista dos Santos	57
Introdução.....	57
1 As tecnologias digitais como parte do projeto de modernidade.....	58
2 O lugar do humano na sociedade digital.....	60
3 Problemas relacionados com as tecnologias digitais: opacidade, vulnerabilidade e comprometimento da autonomia.....	65
4 Tecnoética e tecnodireito para o enfrentamento dos problemas éticos na sociedade digital.....	69
Conclusões.....	75
Referências.....	75

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEGUROS: COMO TUTELAR A PERFILIZAÇÃO E A DISCRIMINAÇÃO NA SELEÇÃO ALGORÍTMICA DE RISCOS?

José Luiz de Moura Faleiros Júnior, Michael César Silva	79
1 Introdução.....	79
2 Peculiaridades do contrato de seguro e da seleção de riscos baseada em dados e inferências.....	82
3 Perfilização (<i>profiling</i>) nos seguros: limites a partir do processamento algorítmico de dados.....	86
4 Discriminação algorítmica e contrato de seguro: como prevenir?.....	94
5 Conclusão.....	100
Referências.....	101

CONTORNOS DA RESPONSABILIDADE CIVIL NO ÂMBITO DA UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PELAS SOCIEDADES EMPRESÁRIAS

Geraldo Frazão de Aquino Júnior	107
1 Notas introdutórias.....	107
2 Inteligência artificial e decisões empresariais.....	112
3 Responsabilidade civil dos administradores.....	116
4 Notas conclusivas.....	120
Referências.....	121

RESPONSABILIDADE CIVIL PELO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: A VISÃO EUROPEIA

José Fernando Márquez	123
I Objetivo deste trabalho	123
II Mudanças tecnológicas e dilemas éticos e legais	124
III Mas o que é inteligência artificial?	124
IV Os dilemas éticos.....	127
V A Inteligência Artificial e o Direito.....	129
VI A responsabilidade civil pela utilização da IA.....	130
1 Antecedentes.....	130
2 Os fundamentos	132
3 O regime proposto.....	134
VII Conclusões	136
Referências	136

O PRINCÍPIO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL COMO LIMITADOR DO CONTROLE SOBRE AÇÕES PRATICADAS POR AGENTES INTELIGENTES

Bruno Cavalcante Leitão Santos, Francisco de Assis de França Júnior	139
1 Introdução.....	139
2 Agentes inteligentes, racionalidade, decisões, ações e responsabilizações	141
3 Dogmática penal e possibilidade de responsabilização	143
4 Considerações finais.....	148
Referências	149

LA TRIPARTIZIONE SOGGETTIVA NELLA CATEGORIA “RESPONSABILITÀ DA ALGORITMO”

Remo Trezza	151
--------------------------	-----

PARTE II

USO DE APLICAÇÕES DE IA NAS RELAÇÕES NEGOCIAIS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS CONTRATOS DE SEGURO E NA CADEIA DE *STAKEHOLDERS*

Angélica Lucia Carlini	169
Introdução.....	169
1 Inteligência Artificial e Riscos de sua Utilização.....	171

2	Inteligência Artificial na Produção Econômica e a Cadeia de <i>Stakeholders</i>	173
3	Seguro de Responsabilidade Civil para a Cadeia de <i>Stakeholders</i> como Prática de Cooperação na Rede Contratual.....	177
	Conclusão.....	180
	Referências	181

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Claudia Domingues, Gustavo Simões Pioto	183	
1	Introdução.....	183
2	Inteligência Artificial	184
2.1	Conceito.....	184
2.2	Espécies	185
2.3	Aplicabilidade	186
2.4	Regulamentação	187
3	Inteligência artificial e os impactos nos negócios imobiliários e profissionais do direito	189
3.1	Breve histórico evolutivo	189
3.2	Negociações Imobiliárias – Formalização Contratual	190
3.3	Aplicação da inteligência artificial ao notariado brasileiro	190
3.4	Impacto da inteligência artificial nos profissionais do direito	192
4	Mercado imobiliário: os benefícios das novas tecnologias. Utilização de moedas digitais. Influência da inteligência artificial.....	193
4.1	Mercado imobiliário e a inovação necessária	193
4.2	Futuro do mercado imobiliário e as novas tecnologias.....	195
4.3	Utilização de ativos digitais e a segurança nas transações imobiliárias	196
4.4	Profissionais especializados do ‘novo’ mercado imobiliário: riscos e vantagens da inteligência artificial.....	198
5	Inteligência artificial nas formalizações contratuais: segurança jurídica e as novas automações – agilidade x segurança	200
5.1	Sistemas automatizadores para contratos	200
5.2	Segurança jurídica em contratos automatizados	201
5.3	Diretrizes básicas para segurança e validade de contratos automatizados	202
6	Conclusão.....	204
	Referências	206

É POSSÍVEL IDENTIFICAR UM REGIME JURÍDICO APLICÁVEL AOS “SMARTS CONTRACTS”?

Marcos Ehrhardt Júnior	209
-------------------------------------	-----

CONTRATOS Y CHAT GPT: ¿MANIFESTACIONES DE VOLUNTAD IMPERFECTAS POR DISEÑO?

Juan José Martínez-Mercadal	213
1 Introducción: El despertar de una nueva forma de comunicación.....	213
2 Sobre la constitucionalización del Derecho Privado Contractual, el paradigma pro homine y el diálogo de fuentes	216
3 Constitución, Contrato, Mercado, Derechos Fundamentales y Algoritmos	220
4 Cuando la manifestación de voluntad y la intención común de las partes es producto de algoritmos y textos predictivos	227
5 Interpretando contratos creados en base a modelos contractuales creados por chatGPT	231
6 Algunas primeras reflexiones e interrogantes	238
Referencias	243

PARTE III

PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

GIG ECONOMY: APONTAMENTOS BREVÍSSIMOS SOBRE A NECESSÁRIA PROTEÇÃO DOS CONSUMIDORES NO DIREITO BRASILEIRO

Marcos Catalan	249
Introdução.....	249
<i>Gig economy</i> : arquitetura e movimento	250
A <i>gig economy</i> e a necessária proteção do consumidor: interseções possíveis	253
A título de conclusão.....	257
Referências	257

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RELAÇÕES DE CONSUMO: QUAL A FUNÇÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL?

Janaina Vieira Homci, Dennis Verbicaro	261
Introdução.....	261
1 As Funções da Responsabilidade Civil	264
2 A Configuração da Responsabilidade Civil por Acidentes de Consumo causados por Inteligência Artificial	267
3 O Diálogo das Fontes no exercício da função precatória e preventiva da responsabilidade civil	270
Conclusão.....	274
Referências.....	275

RESPONSABILIDADE CIVIL PELOS DANOS CAUSADOS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS RISCOS DO DESENVOLVIMENTO

Marcelo Junqueira Calixto	279
Introdução.....	279
1 Inovações na regulamentação da inteligência artificial na União Europeia e no Brasil.....	280
2 O tratamento dado aos riscos do desenvolvimento na Comunidade Europeia e no Brasil	290
Conclusão.....	295
Referências	296

DISRUPÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO NA SOCIEDADE DE CONSUMO: O MODELO PIX

Cristina Stringari Pasqual	299
Introdução.....	299
1 O modelo Pix: aspectos positivos e negativos do meio de pagamento brasileiro	300
2 Mecanismos administrativos de proteção ao consumidor	303
3 A tutela do consumidor em juízo: a interpretação dos tribunais em face de danos por defeitos de segurança do arranjo de pagamento Pix	305
Conclusão.....	313
Referências	314

EL IMPACTO DE LA DSA (DIGITAL SERVICES ACT O REGLAMENTO EUROPEO DE SERVICIOS DIGITALES) EN LOS CONTRATOS DE TÉRMINOS DEL SERVICIO RESPECTO A LA MODERACIÓN DE CONTENIDOS ONLINE

Alfonso Peralta Gutiérrez	317
1 Términos del servicio como contrato	317
2 El impacto de la DSA (<i>Digital Services Act</i>)	322
3 Conclusiones.....	337
Referencias.....	339

LOS CONTRATOS INTELIGENTES: UNA NUEVA FUENTE DE VULNERABILIDAD PARA EL CONSUMIDOR

Maria Laura Estigarribia Bieber, Verónica María Laura Glibota Landriel	341
Introducción	341

Los <i>smart contracts</i> : innovación tecnológica disruptiva y una nueva fuente de vulnerabilidad para el consumidor	348
Los <i>smarts contracts</i> (SC) y el derecho del consumidor en la Argentina	353
Conclusiones.....	355
Bibliografía citada	357

DERECHO DE LOS CONTRATOS Y DERECHO DEL CONSUMIDOR: EXPRESIONES DE UN DIÁLOGO VIRTUOSO

Carlos Alfredo Hernández	359
Las transformaciones sociales y económicas y su impacto sobre el Derecho Privado.....	359
El estado actual del Derecho del Consumidor y su convergencia con el Derecho de los Contratos	361
Introducción	361
Unidad y pluralidad en la teoría del contrato. La categoría del contrato de consumo.....	362
La función social y ambiental en el contrato de consumo	367
El impacto de la era digital.....	369
Los contratos de duración en las relaciones de consumo	372
La necesidad de captar al contrato de consumo en clave de dimensión colectiva.....	374
A modo de conclusión	376
Referencias	376
 SOBRE OS AUTORES.....	 383